

## 2. PERFIL ESTRATÉGICO

Para Mintzberg e Quinn (1991), Estratégia consiste no “modelo ou plano que integra os objetivos, as políticas e as ações sequenciais de uma organização, em um todo coeso”. Para Meirelles e Gonçalves (2001), estratégia é a “adequação da organização ao seu ambiente”. Para Mintzberg (2000), a Estratégia pode envolver uma posição competitiva, um padrão de ações baseados no passado, uma perspectiva de futuro e um plano sistematizado de ações.

Dessa forma, considerado o perfil institucional do Instituto Federal do Amapá, suas peculiaridades e sua condição como instituição parte da administração pública federal, a estratégia do IFAP parte primeiramente de um padrão já estabelecido e institucionalizado a partir da Lei de Criação do Instituto, mas se constitui como um plano sistematizado de ações para os próximos cinco anos, conforme evidenciado abaixo e que presume alcançar expectativas consensuais, formatadas por todos os atores que se articulam com a Instituição, consolidando-se ao longo do tempo como uma instituição que se posiciona estrategicamente no mercado para oferecer “educação profissional pública, gratuita e de excelência a jovens e trabalhadores, do campo e da cidade...” (CONIF).

Por sua estratégia se constituir como um Plano, convém a apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAP como um meio para difusão da sua Estratégia Organizacional, ora apresentado.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do Amapá lança mão do Planejamento como um meio de alcançar sua visão de futuro e, para tanto, apresenta de forma organizada e sistematizada uma série de objetivos, metas e indicadores de desempenho para o período de cinco anos, embasados em primeiro lugar nas diretrizes estabelecidas para os Institutos Federais pela Lei de Criação dos Institutos e também pelas demandas sociais e especificidades locais que criam necessidades futuras.

Ao estabelecer metas e compromissos, o planejamento certifica a Instituição de suas responsabilidades em garantir o acesso à educação de qualidade enquanto direito fundamental da sociedade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAP para o período de 2019 a 2023, além de se constituir um documento de exigibilidade legal, se constitui como um instrumento norteador das anseios e expectativas da sociedade e expressa seu compromisso com o propósito maior da instituição. Representa ainda o resultado do esforço de toda a comunidade que o compõe para expressar e registrar na sua história suas realizações e pretensões no momento passado, no presente e no futuro.

Para subsidiar a construção do PDI, os resultados da avaliação das ações institucionais ao longo do tempo devem ser considerados. E, portanto, avaliar se constitui como uma ferramenta tão importante quanto Planejar. Assim, ao se delinear as pretensões futuras do Instituto, utiliza-se como balizador os eixos e dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o SINAES, assim como os resultados apurados pela Comissão Interna de Avaliação da Educação Superior, a CPA, por meio da avaliação institucional, conforme será evidenciado abaixo.

A seguir, são apresentados os norteadores da identidade estratégica do Instituto Federal do Amapá.

### 2.1. IDENTIDADE ESTRATÉGICA

#### **Missão**

*Promover educação profissional pública de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa, igualitária e conscientemente sustentável.*

#### **Visão**

*Ser referência em educação profissional, proporcionando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico do Amapá, com reconhecimento nacional e internacional, garantindo o acesso, a permanência e o êxito, por meio de políticas de acesso aos estudantes.*

53 **Valores**

- 54     ▪ *Transparência*
- 55     ▪ *Eficiência*
- 56     ▪ *Ética*
- 57     ▪ *Inclusão*
- 58     ▪ *Responsabilidade Social*
- 59     ▪ *Sustentabilidade*

60

61 **2.2. ANÁLISE SITUACIONAL DO IFAP**

62         Nesta seção é apresentado um panorama do desenvolvimento institucional do IFAP, com base  
63 em alguns indicadores descritos e de desempenho que constam nos relatórios de gestão, em  
64 atendimento ao que determina o Acórdão n. 2267/2005- TCU, que abrangem aspectos gerenciais e  
65 educacionais do Instituto.

66         No ano de 2017, em face do processo de interiorização, o IFAP ampliou a oferta de vagas nos  
67 cursos técnicos, de graduação tecnológica, de licenciaturas e de pós-graduação.

68         A Tabela 1, a seguir, mostra, em termos absolutos, o número de matrículas por modalidade de  
69 ensino em 2017.

70

71 **Tabela 01** – Número de Matrículas por modalidade de Ensino em 2017

<b>Matrículas por modalidade de ensino</b>	<b>2017</b>
Formação Inicial e Continuada	2651
Cursos Técnicos Integrados	1618
Cursos Técnicos Subsequentes	2227
Cursos Técnicos Proeja	200
Graduação Tecnológica	597
Licenciatura	774
Pós-graduação	451
<b>Total</b>	<b>8518</b>

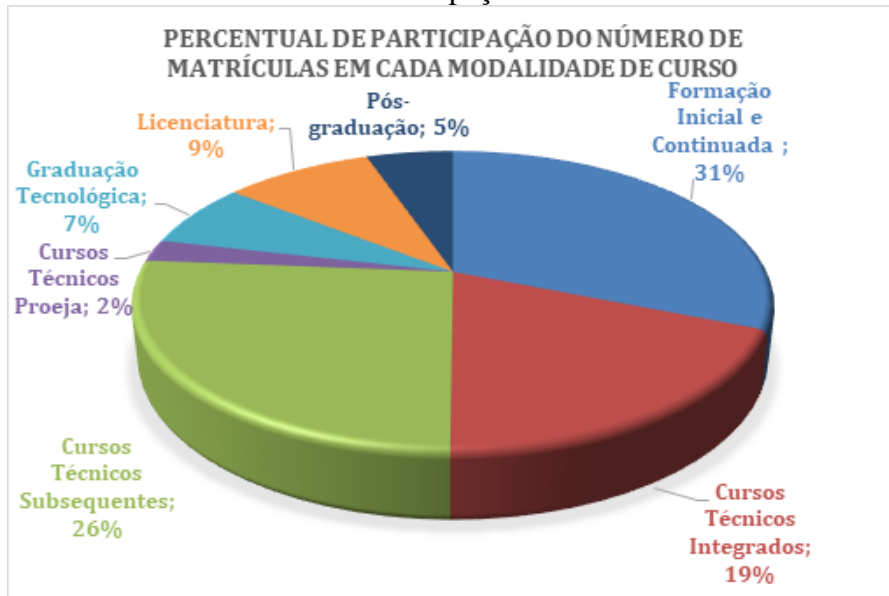
72 **Fonte:** Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI

73

74         Em 2017, a composição percentual de matrículas em cada modalidade de curso estava  
75 constituída da seguinte forma:

76

77 **Gráfico 01** – Percentual de Participação do Número de matrículas em 2017.



78

79 **Fonte:** Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI.

80 A Lei de Criação dos Institutos Federais estabelece que os Institutos devem ofertar 20% do  
81 total de suas vagas para a formação de professores e 50% para o ensino técnico. Adicionalmente o  
82 Decreto 5.840, de 13 de Julho de 2006, que cria o Programa Proeja, estipula que a Rede Federal de  
83 Educação Profissional, Científica e Tecnológica deve destinar 10% de suas vagas para a oferta do  
84 Proeja.

85 Considerando as informações apresentadas acima, verifica-se que ainda é um desafio para o  
86 Instituto Federal do Amapá para os próximos 5 anos aumentar o percentual de matrículas na oferta  
87 de cursos de educação de Jovens e Adultos, que até 2017 estava na ordem de 2% para um percentual  
88 igual ou superior a 10%. Adicionalmente, é necessário aumentar a oferta de vagas e  
89 consequentemente o número de matrículas para a formação de professores para um percentual igual  
90 ou superior a 20%, que até 2017 estava na ordem de 14%, considerando os cursos de graduação e de  
91 pós-graduação.

92 Outros dados importantes para análise do desenvolvimento do Instituto Federal referem-se ao  
93 número de alunos ingressantes e ao número de alunos concluintes.

94 No que diz respeito ao número de alunos ingressantes, a tabela abaixo demonstra o número  
95 de vagas ofertadas para o ano de 2017, o número de inscritos e o número total de ingressantes em  
96 cada Campus do IFAP.

97  
98

**Tabela 02** – Total de vagas, inscritos e ingressantes em 2017

<b>Instituição</b>	<b>Unidades</b>	<b>Cursos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Ingressantes</b>
Campus Macapá	1	48	1020	23266	954
Campus Porto Grande	1	23	1122	1049	1056
Campus Laranjal do Jari	1	25	484	632	429
Campus Santana	1	31	1882	2737	1456
Centro de Referência Pedra Branca	1	5	245	237	236
Campus Avançado Oiapoque	1	6	201	805	201
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>138</b>	<b>4954</b>	<b>28726</b>	<b>4332</b>

99 **Fonte:** Produzido Comissão de Elaboração do PDI.

100

101 A tabela evidencia uma relação de 5,79 candidatos por vaga nos processos seletivos realizados  
102 no ano de 2017 nos 138 cursos ofertados pelo Instituto Federal do Amapá e ainda o ingresso de 4332  
103 novos alunos. Considerando as demandas por educação em todos os níveis, explicitadas no capítulo  
104 anterior, torna-se relevante fortalecer as ações de divulgação dos cursos e do próprio Instituto Federal,  
105 considerando sua função social, a qualidade de sua infraestrutura física e de seu pessoal. Aumentar  
106 esta proporção deve se constituir importante ação do IFAP no porvir. Além disso, a realização de  
107 pesquisas de demanda e o conhecimento da vocação econômica, social e cultural de cada local de  
108 oferta é imperioso para que a procura pelos cursos seja mantida em melhores patamares.

109 Nesta mesma esteira, importante analisar a relação entre o número de ingressantes e o número  
110 de concluintes do IFAP. A tabela abaixo demonstra que no ano de 2017, houve o ingresso de 4332  
111 alunos no IFAP contra 2784 concluintes. Muito embora se verifique um forte aumento do número de  
112 vagas e matrículas ao longo dos últimos anos, dada a forte expansão do IFAP no Estado, ainda se  
113 observa um baixo índice de êxito na conclusão dos cursos, revelando algumas dificuldades de  
114 manutenção dos alunos.

115

116 **Tabela 03** – Relação do Número de Ingressantes com o Número de Concluintes

<b>Instituição</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Matrículas</b>	<b>Concluintes</b>
Campus Macapá	954	3454	448
Campus Porto Grande	1056	1402	629
Campus Laranjal do Jari	429	938	195

Campus Santana	1456	2051	1356
Centro de Referência Pedra Branca	236	396	156
Campus Avançado Oiapoque	201	277	0
<b>Total</b>	<b>4332</b>	<b>8518</b>	<b>2784</b>

117 **Fonte:** Produzido pela Comissão de Sistematização do PDI

118

119

120

121

122

123

124

125

**Tabela 04 – Índices de Evasão por modalidade de Curso**

Curso	Modalidade	% Evasão
<b>Técnico</b>	Concomitante	0%
	Integrado	6,60%
	Proeja	13,50%
	Subsequente	10,20%
<b>Superior</b>	Licenciatura	11,90%
	Tecnologia	12,10%

126 **Fonte:** Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

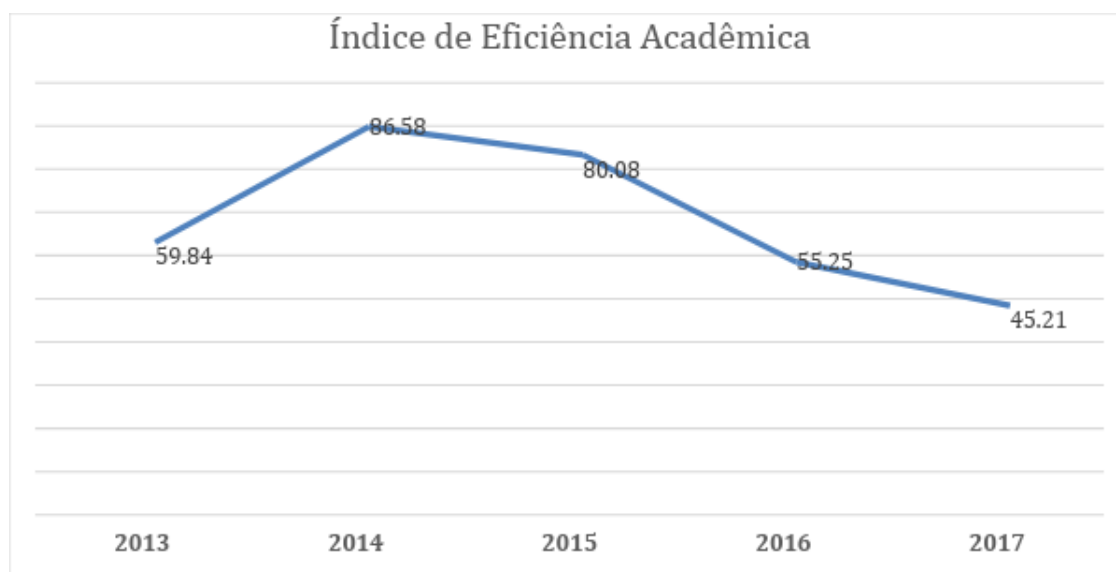
138

139

Ainda em relação ao índice de evasão, em 2016 o IFAP registrou 713 (setecentos e treze) estudantes evadidos, todavia no exercício 2017 ocorreu a diminuição em 18% da taxa de evasão, registrando o total de 578 estudantes evadidos. Destaque para a forte evasão verificada nos cursos técnicos ofertados como Proeja, que requer atenção quanto à utilização de estratégias de permanência e êxito diferenciadas para os alunos vinculados a esta modalidade.

No que tange à eficiência acadêmica, que é um indicador que está em fina sintonia com os índices de evasão e conclusão do curso, a tabela abaixo demonstra o histórico de eficiência acadêmica dos alunos do Instituto em termos de percentuais de conclusão e da possibilidade de alunos retidos concluírem seus cursos.

**Gráfico 02 – Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes / Alunos em situação final.**



140

141

**Fonte:** Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI

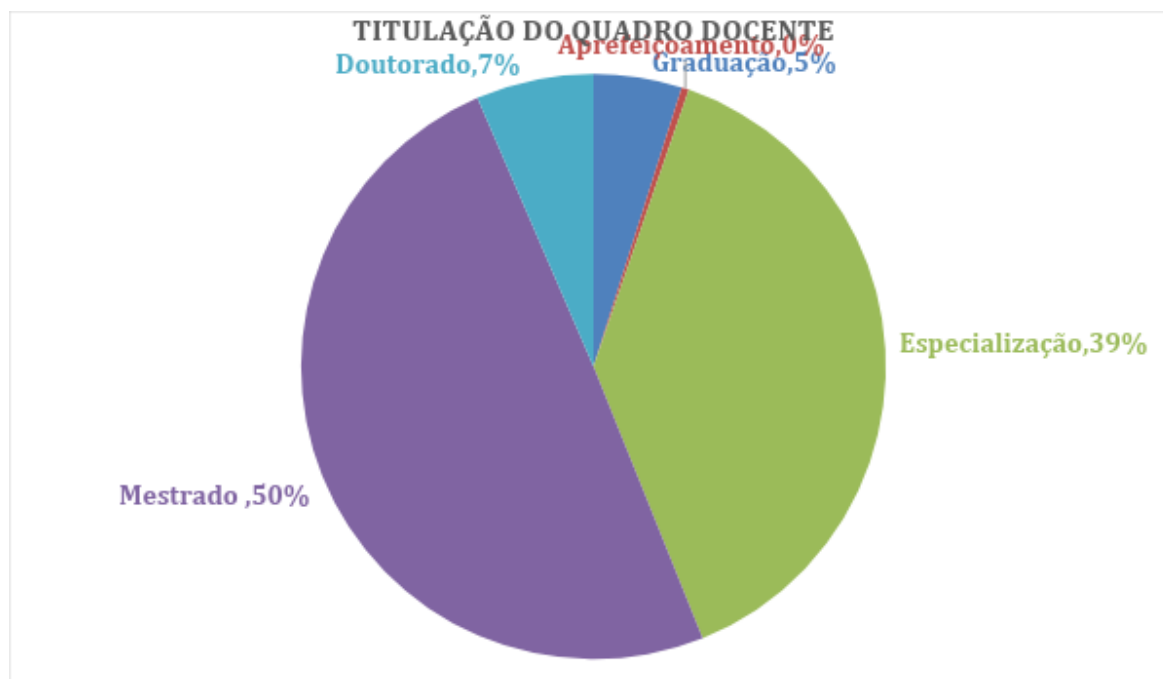
142 O índice de eficiência acadêmica no exercício 2017 diminuiu em relação aos quatro  
 143 exercícios anteriores, apresentando o valor 45,21. O cálculo do indicador e análise ocorreu  
 144 considerando o registro de 766 (setecentos e sessenta e seis) estudantes concluintes e 1.694 (mil  
 145 seiscentos e noventa e quatro) estudantes em situação final. Assim, é imprescindível lançar mão de  
 146 ações efetivas para a permanência e o êxito dos estudantes.

147 Outro importante aspecto que subsidia as ações de desenvolvimento institucional para o  
 148 período de 2019 a 2023 refere-se às políticas de qualificação do corpo docente. O gráfico abaixo  
 149 apresenta a titulação do quadro docente do IFAP no ano de 2017.

150

151 **Gráfico 03** – Titulação do Quadro Docente do IFAP em 2017

152



153

154 **Fonte:** Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI.

155

156 Ainda que se verifique um número significativo de docentes com titulação stricto sensu, a  
 157 sensibilização e estabelecimento de políticas para apoio à melhoria da qualificação docente é um fator  
 158 que deve ser fortalecido pela Pro-reitoria de Gestão de Pessoas. Há um contingente elevado de  
 159 docentes em nível de pós-graduação lato sensu que pode ser incentivado a participar de programas de  
 160 mestrado, assim como há um pequeno número de docentes graduados que podem também ampliar  
 161 sua qualificação em programas de pós-graduação. A oferta de programas desta natureza nas  
 162 dependências do próprio Instituto Federal do Amapá também pode se constituir como um meio de  
 163 elevar o nível de qualificação dos docentes.

164 Em paralelo à titulação, a tabela abaixo demonstra que o IFAP dispõe de um quadro docente  
 165 em que 90% possui vínculo efetivo de 40 horas semanais de trabalho e 8% possui vínculo temporário  
 166 com 40 horas semanais, sendo este um excelente referencial de qualidade, na medida em que assegura  
 167 a viabilidade de práticas institucionais e a criação de cultura voltada para o aperfeiçoamento contínuo  
 168 de boas práticas de ensino e aprendizagem.

169

170 **Tabela 04** – Regime de Trabalho e Vínculo com a Administração Pública

Efetivo			Substituto/Temporário		Total
20h	40h	DE	20h	40h	
3	8	235	1	22	269
1%	3%	87%	0%	8%	100%

171 **Fonte:** Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI.

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

Dado o número de docentes em Tempo integral e o número total de alunos do IFAP, tendo como referência o ano de 2017, resulta então uma relação aluno/professor de 22,13 (sem considerar matrículas em cursos FIC), que é um referencial positivo de qualidade, mas que ainda pode ser melhorado, a partir de uma boa gestão das demandas de ensino, uma vez que há um contingente considerável de docentes que desenvolve outras atividades no Instituto, em função das próprias demandas de gestão e projetos e que, via de regra, pode levar a uma redução da carga horária de ensino.

Um outro indicador importante para medir o perfil de desenvolvimento institucional do Instituto é o Gasto Corrente por Matrícula. Este indicador mede a eficiência da instituição em relação aos gastos públicos. Conforme demonstra a tabela abaixo, o gasto corrente por matrícula é de R\$ 14.554,75 (quatorze mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e setenta e cinco centavos) por mês, tendo como referência o ano de 2017.

**Tabela 05** – Gasto Corrente por Matrícula em 2017.

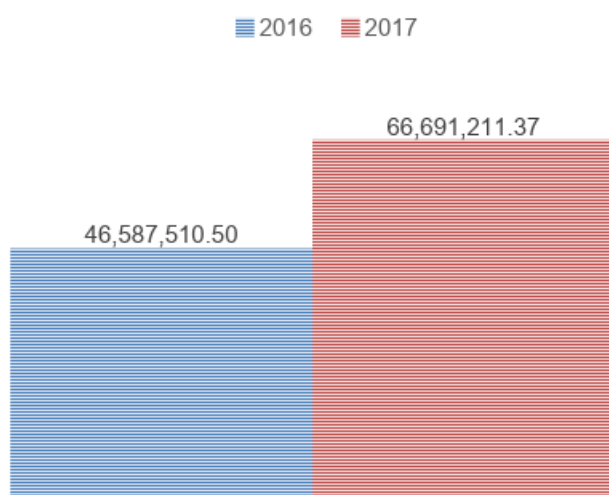
<b>Gasto Corrente por matrícula</b>	<b>Matrículas Equivalentes</b>	<b>Gastos Totais</b>	<b>Gastos Correntes</b>	<b>Investimentos</b>
14.554,75	5508	84.262.203,00	80.171.215,00	3.955.271,00

Fonte: Retirado da Plataforma Nilo Peçanha (PNL).

Analisando este dado com os demais Institutos Federais, o gasto por matrícula do IFAP está abaixo da média dos Institutos Federais, sendo este de R\$ 15.866,69. Entretanto, a despeito deste fato, é possível uma melhora significativa neste valor, tendo em vista o desempenho do Instituto Federal de Rondônia, que apresenta valor próximo a onze mil reais. Convém realizar benchmarking com esta instituição para se apropriar de boas práticas que possibilitem a melhora deste índice.

Ainda nesta mesma esteira, os gastos com pessoal do IFAP tiveram um aumento significativo entre 2016 e 2017, fruto principalmente do processo de crescimento verificado no Instituto nos últimos anos. O gráfico abaixo demonstra que em 2016, os gastos com pessoal ficaram na ordem de R\$ 46.587.510,50, contra R\$ 66.691.211,37, representando respectivamente 69,98% e 77,78% do total de despesas do Instituto Federal do Amapá, o que representa um acréscimo significativo.

**Gráfico 04** – Gastos com Pessoal do IFAP



Fonte: Elaborado pela Comissão de Elaboração do PDI

Em contrapartida, verifica-se uma queda no volume de investimentos neste mesmo período, principalmente decorrente do contexto socioeconômico e político que se estabeleceu no país,

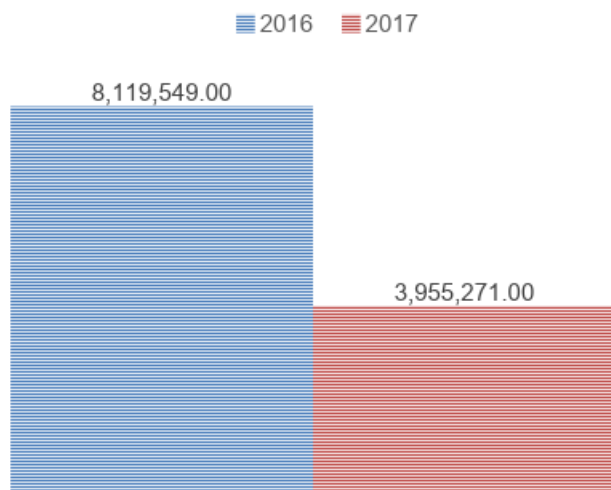
207 caracterizado por forte crise econômica, recessão, aumento dos gastos públicos e sucateamento da  
208 atividade educacional de norte a sul do país.

209 Os investimentos reduziram de R\$ 8.119.549,00 em 2016 para R\$ 3.955.271,00 em 2017, um  
210 decréscimo de 52,84% de um ano para o outro. Adicionalmente, o percentual de investimentos em  
211 relação ao volume de despesas do exercício 2016 foi de 11,10%, enquanto em 2017, esta proporção  
212 foi de 4,21%, um valor que preocupa, pois torna a execução da atividade educacional inviável,  
213 considerando as necessidades de expansão física e investimentos em laboratórios, mobiliário,  
214 maquinários, equipamentos e softwares para o ensino, a pesquisa e a extensão.

215

216 **Gráfico 05** – Investimentos realizados no IFAP

217



218

219 **Fonte:** Elaborado pela Comissão de Elaboração do PDI

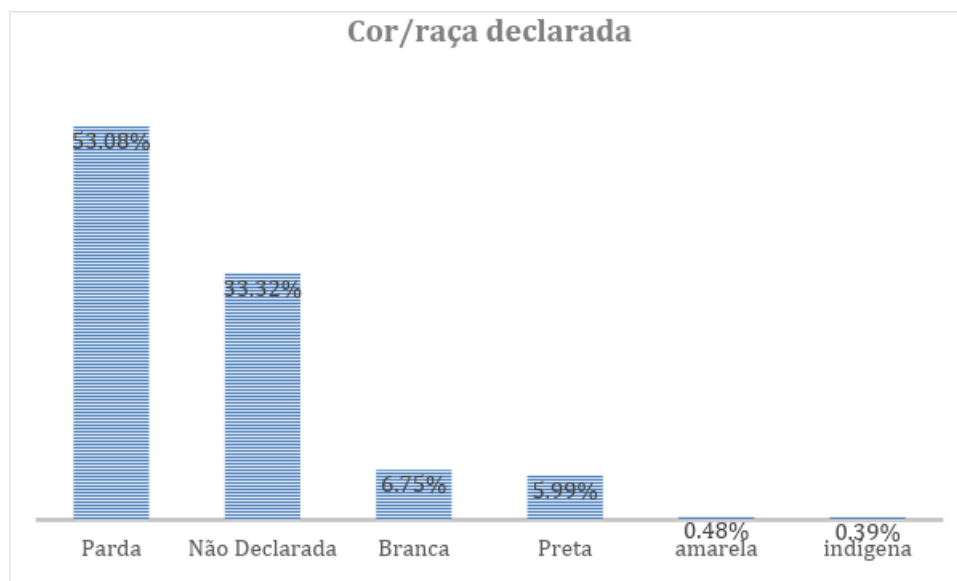
220

221 Para finalizar a exposição desta seção, apresenta-se alguns dados relevantes que delinham o  
222 perfil dos estudantes do IFAP. O gráfico abaixo apresenta a caracterização de cor/raça do IFAP no  
223 ano de 2017, evidenciando que a maioria dos estudantes (53,08%) se autodenomina pardo, havendo  
224 um forte contingente de alunos não mapeado ou que não informaram.

225

226 **Gráfico 06** – Perfil Sócio econômico da Clientela – Cor/Raça (2017)

227



228

229 **Fonte:** Elaborado pela Comissão de Elaboração do PDI

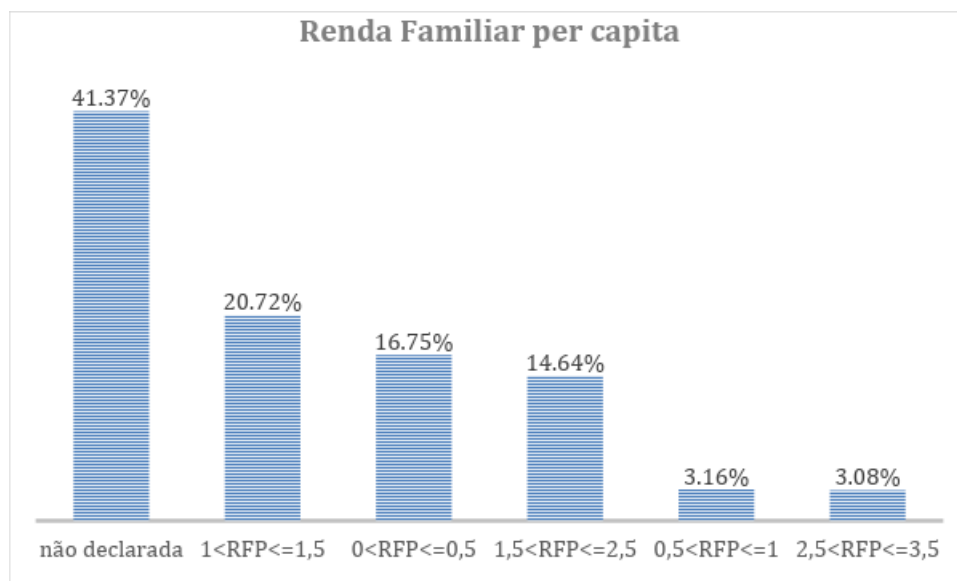
230

231 No que diz respeito à renda, também não foi possível ter acesso à informação em 41,37% dos  
 232 estudantes. Verifica-se, todavia, que 40,63% dos estudantes tinha em 2017 renda familiar per capita  
 233 não superior a um salário mínimo e meio.

234

235 **Gráfico 07** – Perfil Sócio econômico da Clientela – Renda Familiar per Capita (2017).

236



237

238 **Fonte:** Elaborado pela Comissão de Elaboração do PDI

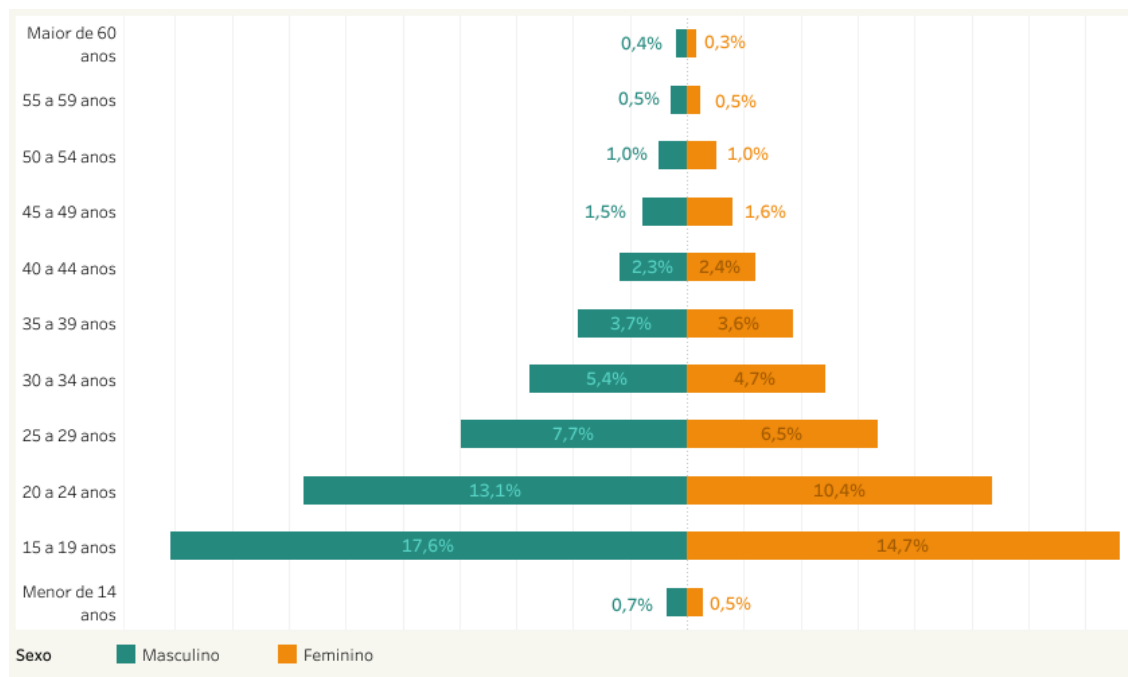
239

240 Em se tratando de idade e sexo, os alunos matriculados nos cursos do IFAP em 2017  
 241 estavam concentrados, em sua maioria, na faixa etária entre 15 e 24 anos, estando equilibrada a  
 242 proporção de homens e mulheres, ainda que o sexo masculino seja maior.

243

244 **Gráfico 08** – Perfil Sócio econômico da Clientela – Idade e Sexo

245



246

247 **Fonte:** Retirado da Plataforma Nilo Peçanha (PNL).

248

249 Assim, delineado o contexto situacional do IFAP, a próxima seção se ocupa de apresentar os  
 250 eixos e dimensões estratégicas do IFAP, que caracterizam os anseios e interesses dos atores



251 organizacionais do IFAP. Compreender o contexto, portanto, possibilita que se tenha maior segurança  
 252 no estabelecimento dos objetivos, metas e ações que se deseja alcançar no futuro.

253

### 254 2.3. EIXOS E DIMENSÕES ESTRATÉGICAS

255

256 No intuito de direcionar as ações estratégicas do IFAP para os próximos cinco anos, foram  
 257 definidas treze dimensões de atuação institucional, vinculadas à atuação das Pró-Reitorias e Diretorias  
 258 Sistêmicas, responsáveis pela sistematização, planejamento, acompanhamento e controle do  
 259 Desenvolvimento das Políticas Institucionais.

260 O Quadro abaixo apresenta a relação entre os eixos e dimensões do Sistema Nacional de  
 261 Avaliação da Educação Superior e as dimensões institucionais do IFAP. É importante enfatizar que,  
 262 dadas as peculiaridades e dinâmicas do Instituto, em função de sua Lei de Criação e demais  
 263 normativas, assim como suas características organizacionais, as dimensões propostas pelo Instituto  
 264 Federal do Amapá são ampliadas, para dar conta de abraçar estas especificidades. A dimensão de  
 265 Responsabilidade Social foi suprimida como uma dimensão específica, pois ela está difusa nas demais  
 266 dimensões propostas. No eixo de Políticas Educacionais, foi incluída a dimensão do Relacionamento  
 267 com a Comunidade. No eixo de Políticas de Gestão, foi incluída a dimensão de Governança, riscos e  
 268 controle. E várias dimensões sofreram modificações de nomenclatura para melhor ajustar-se às  
 269 peculiaridades do Instituto.

270

271 **Quadro 1** – Relação entre eixos e dimensões SINAES e eixos e dimensões do IFAP.

SINAES		IFAP		
Eixos	Dimensões	Eixos	Dimensões	Órgão Sistêmico
<b>Planejamento e Avaliação Institucional</b>	Planejamento e Avaliação	Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	DINST
<b>Desenvolvimento Institucional</b>	Missão e PDI	Desenvolvimento Institucional	Missão e Desenvolvimento Institucional	DINST
	Responsabilidade Social			
<b>Políticas Educacionais</b>	Comunicação com a Sociedade	Políticas Educacionais	Comunicação com a sociedade e identidade visual	DEICE
			Relacionamento com a Comunidade	DEICE
	Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão		Políticas para ensino, pesquisa e extensão	PROEN, PROEXT, PROPESQ
	Políticas de Atendimento aos discentes		Políticas de Atendimento aos discentes	PROEN
<b>Políticas de Gestão</b>	Políticas de Pessoal	Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	PROGEP
	Organização e Gestão da Instituição		Organização Administrativa	DINST
	Sustentabilidade Financeira		Governança, riscos e controle	DINST
<b>Infraestrutura</b>	Infraestrutura física	Infraestrutura	Gestão Financeira e Orçamentária	PROAD
			Políticas de Infraestrutura	DITI, PROAD, DIEN

272 **Fonte:** IFAP.

## 273 2.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR DIMENSÃO

274

275 Definidas as dimensões institucionais, são sintetizados abaixo os principais objetivos  
276 estratégicos norteadores das ações de futuro do IFAP.

277

### 278 **Dimensão 1. Planejamento e Avaliação**

- 279 • Sistematizar e acompanhar o planejamento participativo associado à avaliação institucional
- 280 • Avaliar sistemática e continuamente a qualidade do trabalho institucional e identificar o nível
- 281 de satisfação dos usuários.

282

### 283 **Dimensão 2. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

- 284 • Identificar demandas educacionais com base no desenvolvimento de arranjos produtivos,
- 285 sociais e culturais locais.
- 286 • Ampliar as atividades de internacionalização a partir de demandas educacionais.

287

### 288 **Dimensão 03. Comunicação com a Sociedade**

- 289 • Estabelecer e ampliar os canais de comunicação com servidores e estudantes
- 290 • Ampliar as ações de divulgação das ofertas de vaga em todas as modalidades de curso.
- 291 • Promover eventos que aproximem o IFAP da sociedade

292

### 293 **Dimensão 04. Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão e Pós-graduação**

- 294 • Realizar Processos seletivos, diversificando as formas de acesso para promover a inclusão
- 295 social.
- 296 • Adequar o número de vagas ofertadas às exigências legais, ampliando a oferta em consonância
- 297 com o desenvolvimento socioeconômico regional e às condições estruturais do IFAP.
- 298 • Acompanhar e aperfeiçoar processos de ensino aprendizagem visando garantir a permanência
- 299 e o êxito
- 300 • Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento do registro e controle acadêmico
- 301 • Ampliar e fortalecer ações de inclusão de minorias sociais e pessoas com necessidades
- 302 educacionais específicas.
- 303 • Fortalecer a política de expansão e atualização do acervo da biblioteca e ampliar sua atuação
- 304 junto à comunidade
- 305 • Ampliar a atuação das ações de educação a distância
- 306 • Ampliar e fortalecer os Programas e Projetos de Extensão
- 307 • Ampliar os mecanismos de inserção dos alunos e egressos ao mundo do trabalho
- 308 • Incentivar a criação de projetos de pesquisa aplicada à inovação com foco na transferência de
- 309 tecnologias para a sociedade
- 310 • Fortalecer a produção e publicação de pesquisas
- 311 • Implantar programas de incubação de empresas.
- 312 • Expandir e Fortalecer os Programas de Pós-graduação do IFAP

313

### 314 **Dimensão 5. Políticas de Atendimento ao Discente**

- 315 • Ampliar e fortalecer as ações de assistência social para os alunos
- 316 • Sistematizar ações de assistência à saúde dos discentes.
- 317 • Estimular a formação de organização estudantil.

318

### 319 **Dimensão 06. Políticas de Gestão de Pessoas**

- 320 • Aprimorar processos de seleção e contratação e de mobilidade de servidores
- 321 • Capacitar servidores em programas de pós-graduação
- 322 • Promover ações de Desenvolvimento de Equipes
- 323 • Promover ações de avaliação e desenvolvimento de servidores na carreira
- 324 • Promover ações de promoção à segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho

325  
326  
327  
328  
329  
330  
331  
332  
333  
334  
335  
336  
337  
338  
339  
340  
341  
342  
343  
344  
345  
346  
347  
348  
349  
350  
351  
352  
353  
354  
355

#### **Dimensão 07. Gestão Administrativa**

- Desenvolver e implementar a gestão de processos e fluxos institucionais
- Garantir o funcionamento, tomada de decisão e autonomia dos Colegiados e órgãos de assessoramento.
- Fortalecer a transparência dos atos de gestão
- Adequar a estrutura organizacional e documentos institucionais

#### **Dimensão 8. Governança, Riscos e Controle**

- Fortalecer a política de governança administrativa
- Fortalecer a política de governança em TI

#### **Dimensão 9. Engenharia e Infraestrutura**

- Construir e reformar com o fim de ampliação e manutenção.
- Desenvolver ações que garantam a sustentabilidade ambiental
- Garantir o atendimento à legislação relacionada à acessibilidade arquitetônica
- Aumentar a segurança dos bens patrimoniais do IFAP
- Ampliar e atualizar a infraestrutura material e lógica das TI.
- Informatizar processos administrativos e acadêmicos da Instituição mediante aperfeiçoamento do SUAP.

#### **Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira**

- Buscar a eficiência econômico-financeira do IFAP

### **2.5. METAS, AÇÕES E INDICADORES**

Definidas as dimensões de Desenvolvimento Institucionais, assim como os objetivos estratégicos que norteiam as práticas educacionais e administrativas do IFAP, passam a ser apresentadas as metas, ações e respectivos indicadores de desempenho para o período 2019 a 2023.

## 2.5. METAS, AÇÕES E INDICADORES

Definidas as dimensões de Desenvolvimento Institucionais, assim como os objetivos estratégicos que norteiam as práticas educacionais e administrativas do IFAP, passam a ser apresentadas as metas, ações e respectivos indicadores de desempenho para o período 2019 a 2023.

**Quadro 2** – Metas, ações e Indicadores da Dimensão Planejamento e Avaliação.

<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
Sistematizar e acompanhar o planejamento participativo associado à avaliação institucional	Elaborar e acompanhar o Planejamento Anual Participativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar mecanismos de participação da comunidade acadêmica na elaboração do Planejamento Institucional</li> <li>- Adequar a articulação entre o planejamento institucional e os processos de avaliação</li> <li>- Realizar pesquisas de identificação de demandas locais que subsidiem o planejamento</li> <li>- Utilizar os resultados de avaliação institucional para readequar o planejamento</li> <li>- Institucionalizar o Planejamento Anual</li> <li>- Instituir mecanismos periódicos de acompanhamento dos resultados para agilizar medidas gerenciais</li> <li>- Estabelecer Planos operacionais para alcance dos objetivos e metas institucionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentual de representatividade dos atores</li> <li>- índice dos atores quanto à sua participação no planejamento, por meio da avaliação institucional</li> </ul>
	Institucionalizar a construção e divulgação do relatório de gestão institucional e por campus	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar e institucionalizar projeto de divulgação de relatórios periódicos de gestão</li> <li>- Articular os relatórios de Gestão aos processos de avaliação institucional</li> <li>- Submeter os relatórios à análise do Colégio de Dirigentes e dos Colegiados superiores para deliberações</li> <li>- Implementar ações educacionais e administrativas decorrentes das deliberações dos colegiados e outras instâncias de decisão.</li> <li>- Rever planejamento institucional frente às demandas surgidas dos Relatórios de Gestão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentual de unidades com relatório de gestão elaborado e divulgado.</li> </ul>
Avaliar sistemática e continuamente a qualidade do trabalho institucional e identificar o nível de satisfação dos usuários	Incentivar e aumentar a participação da comunidade no processo de autoavaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar as ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência aos alunos e sua consonância com o planejamento institucional.</li> <li>- Readequar os instrumentos de autoavaliação institucional.</li> <li>- Ampliar os meios de divulgação dos resultados da avaliação</li> <li>- Ampliar os atores da avaliação institucional</li> <li>- Instituir projeto de Avaliação com metodologias qualitativas e quantitativas</li> <li>- Realizar reuniões de apresentação dos resultados da avaliação e pontos de fragilidade e potencialidades aos colegiados superiores.</li> <li>- Subsidiar relatório de avaliação com informações provenientes das avaliações realizadas pelo INEP e pelos exames nacionais de avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentual de participação de docentes no processo de autoavaliação institucional</li> <li>- Quantidade de processos de autoavaliação e diagnóstico institucional realizados.</li> </ul>

**Fonte:** Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI.

**Quadro 3 – Metas, ações e Indicadores da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.**

<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
Identificar demandas educacionais com base no desenvolvimento de arranjos produtivos, sociais e culturais locais.	Realizar pesquisas e gerar informações sobre as demandas de ofertas educacionais, pesquisa, inovação e extensão nos locais de abrangência do IFAP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar Comitê ou órgão interno de pesquisa de demandas sociais em todos os locais de atuação do IFAP</li> <li>- Elaborar relatórios de pesquisa sobre potencialidades de desenvolvimento econômico, tecnológico, social, cultural nos locais de atuação do IFAP</li> <li>- Elaborar análises de demanda por oferta de ensino, pesquisa e inovação e extensão existentes nos municípios do Estado do Amapá</li> <li>- Desenvolver projetos que favoreçam o diálogo entre diferentes pessoas e/ou grupos de diversas precedências sociais, étnicas, religiosas e culturais.</li> <li>- Desenvolver projetos que favoreçam o diálogo com empresas e organizações locais.</li> <li>- Análise da contribuição dos cursos do IFAP para a melhoria das condições e da qualidade de vida das comunidades onde atua.</li> </ul>	- Quantidade de relatórios de demandas de oferta de ensino, pesquisa e extensão elaborados.
	Ampliar e fortalecer as ações de acompanhamento da permanência e do êxito dos estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ofertar cursos que estejam alicerçados por necessidade de demandas locais.</li> <li>- Oferecer programas de apoio à permanência e ao êxito.</li> <li>- Identificar e atuar nas principais causas de evasão.</li> <li>- Identificar e atuar nas principais causas de retenção.</li> <li>- Oferecer programas de auxílio ao estudante em situação de vulnerabilidade</li> <li>- Oferecer serviços de saúde e psicológico.</li> <li>- Oferecer programas de ensino, pesquisa e extensão com bolsas.</li> <li>- Oferecer programas de nivelamento e monitoria</li> <li>- Investir na capacitação docente</li> <li>- Instituir práticas de ensino e aprendizagem que promovam a satisfação dos alunos</li> </ul>	- Índice de permanência e êxito
	Fortalecer a identidade do IFAP no Estado do Amapá	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Difundir o conhecimento sobre a Lei de Criação dos Institutos e sua função social.</li> <li>- Divulgar e promover discussões acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano Pedagógico Institucional</li> <li>- Promover fóruns para que a comunidade acadêmica conheça o Regimento Geral do IFAP, os regimentos dos campi e a organização administrativa, entre outras informações relevantes.</li> <li>- Realizar projetos de pesquisa e extensão junto à comunidade.</li> <li>- Realizar integração entre as Escolas locais e o IFAP</li> </ul>	- Índice de Satisfação Geral em Relação à Instituição
Ampliar as atividades de internacionalização a partir de	- Ampliar o número de acordos de cooperação e parcerias com	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar demandas por cooperação.</li> <li>- Realizar contatos e visitas a instituições internacionais com possibilidade de parcerias</li> </ul>	- Quantidade de parcerias ou convênios de internacionalização ativos

demandas educacionais.	instituições estrangeiras		
	- Ampliar o número de estudantes e servidores em mobilidade internacional	- Realizar acordos de cooperação para capacitação, execução de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão em parceria - Realizar convênios para viabilizar projetos de pesquisa, extensão e ensino para alunos do IFAP - Realizar convênios para oferta de cursos de pós-graduação a servidores e alunos. - Realizar seleção para intercâmbio de servidores e alunos com fins específicos.	- Quantidade de servidores em mobilidade internacional - Quantidade de alunos em mobilidade internacional

**Fonte:** Fonte: Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI.

#### Quadro 4 – Metas, ações e Indicadores da Dimensão Comunicação com a Sociedade.

Objetivo	Meta	Ações	Indicadores
Estabelecer e ampliar os canais de comunicação com servidores e estudantes	- Institucionalizar diferentes meios de comunicação com servidores e alunos de forma a incentivar o diálogo com a Gestão do IFAP.	- Criar e difundir boletim interno de informações institucionais. - Criar e/ou fortalecer mecanismos de interação e comunicação interna - Criar mecanismos para tornar claro à comunidade a função social do IFAP e os documentos institucionais. - Possibilitar acesso à comunidade a mecanismos de transparência institucional, avaliações institucionais e ouvidoria.	- Quantidade de informativos enviados a alunos e servidores - Quantidade de campanhas internas de comunicação desenvolvidas para alunos e servidores.
Ampliar as ações de divulgação das ofertas de vaga em todas as modalidades de curso.	- Instituir Setor de Comunicação com o Mercado vinculado à Diretoria de Comunicação.	- Alterar organograma para instituir setor de comunicação com o mercado - Contratar ou alocar pessoal para realizar o trabalho - Definir as competências e atribuições da atividade - Definir estratégias para divulgar ao mercado suas ofertas e sua função social. - Realizar campanhas de divulgação do IFAP, com parceria de servidores e alunos. - Produzir materiais promocionais de divulgação. - Incentivar visitas de estudantes das escolas de ensino fundamental ao IFAP - Promover ações de campo em escolas, empresas e comunidade. - Realizar pesquisas de identificação do público alvo do IFAP - Coletar informações para subsidiar a oferta de novos cursos e programas.	- Organograma constando nova atividade - Número de Escolas e empresas visitadas por ano - Número de ações de comunicação realizadas

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer e ampliar os canais de comunicação externa com a sociedade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimorar o site institucional</li> <li>- Aprimorar as redes sociais institucionais</li> <li>- Instituir mecanismos de comunicação em massa por meio da internet e de dispositivos móveis.</li> <li>- Realizar prospecção de todas as ações dos campi para divulgar nos canais de comunicação.</li> <li>- Dar acesso à comunidade aos mecanismos de transparência, avaliações institucionais e ouvidoria.</li> <li>- Adequar os canais quanto às informações sobre processos seletivos institucionais.</li> <li>- Fazer pesquisas de imagem do IFAP na comunidade</li> <li>- Produzir materiais gráficos de divulgação das ações institucionais externamente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registros de melhorias do site</li> <li>- Índice de satisfação da comunidade educacional acerca da comunicação</li> <li>- Número de reclamações acerca das disponibilidades e clareza das informações prestadas.</li> <li>- Número de visitas às redes sociais e ao site institucional</li> <li>- Número de relatórios de pesquisa sobre imagem.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar e fortalecer tecnologias de comunicação interna e externa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimorar funcionalidades do SUAP</li> <li>- Sistematizar reuniões e fóruns de trabalho</li> <li>- Diminuir ou eliminar o uso de papel</li> <li>- Instituir sistema de documentação e tramitação de processos internos de forma online.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qtd de processos online em relação a processos físicos tramitando.</li> <li>- Custos com papel e tonner</li> <li>- Qtd de atas ou registros de reuniões realizadas</li> <li>- Índice de satisfação em relação às funcionalidades do SUAP</li> <li>- Nº de novas funcionalidades instaladas no SUAP</li> </ul>
Promover eventos que aproximem o IFAP da Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistematizar e ampliar a realização de eventos institucionais, de natureza técnico-científica, artístico-culturais e desportiva com a comunidade interna e externa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar e executar eventos científicos, tecnológicos, artísticos, culturais e desportivos.</li> <li>- Registrar eventos</li> <li>- Comunicar eventos à comunidade educacional por meio dos canais de comunicação interno e externo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de eventos realizados.</li> </ul>

**Fonte:** Fonte: Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI.

**Quadro5** – Metas, ações e Indicadores da Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-graduação.

<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
-----------------	-------------	--------------	--------------------

<p>Realizar Processos Seletivos, diversificando as formas de acesso para promover a inclusão social</p>	<p>Ampliar a demanda global pelos cursos do IFAP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer processo de seleção do ingresso de estudantes.</li> <li>- Readequar processo de seleção para a inclusão social</li> <li>- Redimensionar número de vagas para pessoas com necessidades especiais</li> <li>- Sensibilizar o público quanto às ofertas de vaga para minorias.</li> <li>- Sistematizar divulgação do processo de seleção nos locais de oferta</li> <li>- Desenvolver projetos em parceria com outros órgãos do IFAP para difundir o conhecimento sobre a função social do Instituto e seus cursos.</li> <li>- Aumentar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades, em conformidade com a disponibilidade de recursos para isso.</li> <li>- Institucionalizar e tornar eficiente e ágil o processo de chamada de novos alunos para vagas ociosas ou não preenchidas.</li> <li>- Tornar eficiente o processo de inscrição ao processo seletivo.</li> <li>- Produzir editais de concursos com linguagem acessível e inteligível ao público alvo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação Candidatos por vaga</li> <li>- Índice de efetividade</li> </ul>
<p>Adequar o número de vagas ofertadas às exigências legais, ampliando a oferta em consonância com o desenvolvimento socioeconômico regional e às condições estruturais do IFAP</p>	<p>Ampliar a oferta educacional em cursos e programas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequar a estrutura física e o quantitativo de pessoal docente e administrativo para a implementação de novos cursos ou aumento da oferta de vagas.</li> <li>- Adequar o percentual de oferta de vagas em EJA, formação de professores e ensino médio integrado integral às exigências legais.</li> <li>- Ofertar cursos de Formação Inicial e continuada em todos os eixos de oferta de cursos dos campi.</li> <li>- Implementar cursos que estejam em consonâncias com as demandas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental, previamente levantadas.</li> <li>- Adequar os períodos de ingressos de novos alunos em cada nível e modalidade de curso.</li> <li>- Adequar os turnos de oferta dos alunos, considerando os recursos disponíveis</li> <li>- Ajustar projetos de cursos para se tornar mais eficientes e atraentes ao público alvo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação de alunos por docentes em tempo integral</li> <li>- Relação de alunos por professor</li> <li>- Relação de ingressos por número total de alunos.</li> <li>- Percentual de vagas em cursos técnicos integrados.</li> <li>- Percentual de vagas em Proeja</li> <li>- Percentual de vagas em cursos de formação de professores.</li> <li>- Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional.</li> </ul>
<p>Acompanhar e aperfeiçoar processos de ensino e aprendizagem visando garantir a permanência e o êxito</p>	<p>Aumentar taxas de conclusão e diminuir retenção e evasão de alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Readequar e fortalecer acompanhamento pedagógico para a aprendizagem dos alunos.</li> <li>- Rever projetos pedagógicos dos cursos no intuito de ajustar perfil profissional para as demandas do mundo do trabalho.</li> <li>- Incentivar e promover atividades complementares dos cursos.</li> <li>- Instituir projetos interdisciplinares</li> <li>- Introduzir maior flexibilidade aos currículos dos cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa Média de Conclusão de curso</li> <li>- Taxa de ocupação de vagas.</li> <li>- Taxa de saída com êxito</li> <li>- Índice de Efetividade Acadêmica</li> <li>- Taxas de Retenção</li> <li>- Taxas de Reprovação</li> <li>Taxa</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistematizar as práticas laboratoriais.</li> <li>- Adequar e supervisionar os procedimentos de avaliação dos alunos, atendendo aos critérios de avaliação contínua, formativa e cumulativa.</li> <li>- Qualificar continuamente o corpo docente para o uso de metodologias atrativas e motivadoras.</li> <li>- Intensificar os programas de orientação educacional: apoio psicopedagógico, serviço de saúde, recuperação, nivelamento e assistência estudantil.</li> <li>- Desenvolver e acompanhar projetos de educação inclusiva</li> <li>- Fortalecer a monitoria</li> <li>- Promover visitas técnicas e atividades de campo.</li> </ul>	- Taxa de Evasão
Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento do registro e controle acadêmico	Aumentar a consistência dos dados de matrículas no SUAP e no SISTEC	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ajustar o SUAP às necessidades de registro e controle acadêmico.</li> <li>- Implementar sistema de atendimento eletrônico do aluno.</li> <li>- Automatizar e promover maior eficiência aos processos de seleção de alunos e de matrícula</li> <li>- Implantar Controle eletrônico de documentação.</li> <li>- Automatizar processo de alimentação do SISTEC, do Censo da educação básica e da educação superior e outros sistemas de controle da educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qtd de atividades automatizadas de registro e controle acadêmico</li> <li>- N° de matrículas no sistema acadêmico em relação ao número de matrículas do censo (educação básica e superior).</li> <li>- N° de matrículas no sistema acadêmico em relação ao número de matrículas do Sistec.</li> <li>- N° de docentes do sistema acadêmico em relação ao número de docentes registrados no Sistec e no censo.</li> </ul>
Ampliar e fortalecer ações de inclusão de minorias sociais e pessoas com necessidades educacionais específicas	Ampliar ações do NAPNE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar e fortalecer projetos e ações de inclusão de pessoas com deficiências ou necessidades educacionais específicas</li> <li>- Ampliar a fortalecer projetos e ações de inclusão de minorias.</li> <li>- Manter o efetivo acompanhamento do desempenho e das necessidades dos alunos com necessidades especiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de ações e projetos desenvolvidos.</li> <li>- N° de alunos mapeados e acompanhados pelo NAPNE em todos os níveis e modalidades de curso.</li> </ul>
	Ampliar ações e projetos da Assistência Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver projetos de sensibilização da comunidade educacional para aceitação das diferenças.</li> <li>- Participar ativamente na elaboração de editais de oferta de vagas.</li> <li>- Oferecer incentivos e bolsas para a permanência e o êxito de estudantes com necessidades especiais e minorias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de projetos realizados.</li> <li>- Número de bolsas concedidas para portadores de deficiências e necessidade educacional específica e minorias.</li> </ul>

Fortalecer a política de expansão e atualização do acervo da biblioteca e ampliar sua atuação junto à comunidade	Aumentar a relação de exemplares por título das bibliografias em todos os níveis e modalidades de ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituir biblioteca virtual</li> <li>- Redimensionar política de coleção para todos os cursos, em todos os níveis e modalidades.</li> <li>- Instituir sistema de controle da movimentação do acervo físico.</li> <li>- Readequar espaços físicos da biblioteca.</li> <li>- Desenvolver projetos de fomento à leitura.</li> <li>- Informatizar o acervo e possibilitar consulta, reserva e empréstimo de forma virtual.</li> <li>- Desenvolver projeto de atualização anual do acervo físico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação de exemplares por título.</li> <li>- Quantidade de títulos emprestados (físico) ou acessado (virtual).</li> </ul>
Ampliar a atuação das ações de educação a distância	Ampliar a oferta de cursos, disciplinas e programas institucionais de Educação a Distância.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Readequar a estrutura organizacional institucional para fortalecer programas institucionais internos na modalidade a distância.</li> <li>- Ampliar a oferta de novos cursos a distância em todos os níveis e modalidades.</li> <li>- Atualizar e dar suporte e segurança ao Moodle.</li> <li>- Capacitar docentes e técnicos para utilização dos recursos da educação a distância.</li> <li>- Monitorar o desempenho das atividades discentes e docentes envolvidas em educação a distância.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentual de disciplinas de cursos presenciais que utilizam a Educação à distância.</li> <li>- Número de Planos de Disciplina que apresentam ações de educação a distância.</li> <li>- Percentual de cursos com oferta ordinária na modalidade à distância em relação ao número de cursos ofertados pelo IFAP.</li> </ul>
	Ampliar a utilização de tecnologias educacionais para fortalecimento das ações de educação a distância	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituir processo de produção e distribuição de material didático para atender à demanda real.</li> <li>- Instituir e capacitar pessoal para o uso de TICs no processo de ensino e aprendizagem.</li> <li>- Promover o acesso a recursos didáticos digitais, softwares, simuladores e outras tecnologias educacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de novas tecnologias implantadas para apoio das atividades de educação a distância.</li> </ul>
Ampliar e Fortalecer os programas e projetos de extensão	Aumentar o número de projetos de extensão com apoio institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar o desenvolvimento e registros de projeto de extensão nos campi.</li> <li>- Planejar, executar e oferecer apoio estrutural e financeiro para a realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.</li> <li>- Prospectar outras formas de financiamento de projetos de extensão do Campus.</li> <li>- Promover a articulação com outras instituições nacionais e internacionais para o intercâmbio de projetos de extensão que viabilizem a aplicação de tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qtd de projetos de extensão desenvolvidos institucionalmente</li> <li>- Qtd de projetos de ação social</li> <li>- N° de servidores envolvidos com extensão.</li> </ul>
	Ampliar o número de projetos de extensão em programas ou	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar, fortalecer e garantir o apoio institucional para a submissão de projetos com recursos em editais externos e em convênios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qtd de projetos de extensão desenvolvidos com fomento externo.</li> </ul>

	projetos com recursos externos		- Percentual de recursos externos captados em projetos de extensão em relação ao recurso total da extensão.
	Instituir a oferta de serviços oferecidos à comunidade.	- Planejar e executar projeto de prestação de serviços à comunidade, considerando o parque tecnológico e laboratorial dos campi, os grêmios estudantis, os projetos técnicos de alunos e docentes, etc.	- Quantidade de serviços tecnológicos formalizados e desenvolvidos.
Ampliar os mecanismos de inserção dos alunos e egressos ao mundo do trabalho.	Ampliar o número de convênios com instituições para oferta de estágio e intercâmbio	- Ampliar o número de parcerias firmadas com o setor público e privado. - Ampliar os convênios com as escolas de educação básica da rede pública. - Institucionalizar visitas de acompanhamento dos estagiários.	- Número de convênios e parcerias firmados. - Numero de visitas de acompanhamento de estágios realizadas em relação ao número de estágios vigentes.
	Instituir política e ações de acompanhamento dos egressos	- Instituir programa de acompanhamento e avaliação dos egressos dos cursos, em todos os níveis e segmentos. - Promover eventos com entidades de classe e os egressos dos cursos. - Promover eventos de preparação do estudante final de curso para o mundo do trabalho.	- Percentual de egressos dos últimos cinco anos acompanhados.
	Instituir a prática profissional em empresas como parte de projetos interdisciplinares de ensino	- Desenvolver projetos interdisciplinares em todos as turmas e cursos com previsão de ação de extensão.	- Número de projetos registrados e realizados.
Incentivar a criação de projetos de pesquisa aplicada à inovação com foco na transferência de tecnologias para a sociedade	Ampliar o número de projetos de pesquisa aplicada envolvendo servidores do IFAP	- Fomentar e divulgar política de propriedade intelectual - Criar mecanismos para proteção dos ativos de propriedade industrial em âmbito institucional.	- Quantidade de registros de propriedade depositados ou registrados no INPI - Quantidade de projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos. - Quantidade de programas de inovação tecnológica - Percentual de recursos externos captados em projetos de pesquisa e inovação.

			- Número de servidores envolvidos com projetos de pesquisa e inovação.
	Ampliar o número de Projetos de iniciação científica envolvendo alunos do IFAP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica junto ao corpo docente e coordenações de curso</li> <li>- Direcionar recursos para oferta de bolsas de iniciação científica.</li> <li>- Fomentar a inclusão de alunos em grupos de pesquisa de servidores.</li> <li>- Promoção de Feiras e eventos para exposição de trabalhos de iniciação científica.</li> <li>- Realização de projetos integradores articulados à iniciação científica e à extensão.</li> </ul>	- Quantidade de projetos de iniciação científica e tecnológica desenvolvidos.
Fortalecer a produção e publicação de pesquisas	Elevar o número de publicações em periódicos com Qualis B2 ou superior e em periódicos internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a produção e publicação de trabalhos científicos em todos os campi.</li> <li>- Desenvolver política de apoio à publicação de pesquisas docentes e de alunos em periódicos Qualis B2 ou superior e em periódicos internacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de trabalhos publicados em periódicos Qualis B2 ou superior e periódicos internacionais</li> <li>- Índice acumulado de publicações dos docentes.</li> </ul>
	Elevar a quantidade de livros publicados pela Editora do IFAP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tornar a editora do IFAP operacional.</li> <li>- Fomentar a produção de livros pela Editora</li> <li>- Adequar a estrutura organizacional e física para dotar a Editora de capacidade operacional.</li> <li>- Capacitar servidores sobre os procedimentos para publicação.</li> </ul>	- Quantidade de livros publicados pela Editora.
	Criar repositório institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver e implantar projeto de repositório institucional.</li> <li>- Fomentar o cadastro de títulos acadêmico-científicos no repositório institucional</li> <li>- Dar ampla divulgação ao repositório no meio científico.</li> </ul>	Número de títulos cadastrados no repositório.
Implantar programas de incubação de empresas	Implantar projetos de hospedagem para incubação de ideias de novos negócios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver e executar projeto de hospedagem para incubadoras de empresas</li> <li>- Obtenção de recursos direcionados a esta finalidade.</li> <li>- Obtenção de espaço físico, recursos e estrutura organizacional para executar o projeto.</li> <li>- Promover ações de estímulo ao empreendedorismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de incubadoras implantadas e em funcionamento.</li> <li>- Taxa de sucesso de empresas incubadas.</li> </ul>

Expandir e fortalecer os Programas de Pós-graduação do IFAP	Expandir a oferta de vagas para programas de Pós-graduação Lato-sensu, com base nas demandas regionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar oferta de vagas para a pós-graduação lato sensu.</li> <li>- Fomentar a elaboração de projetos de pós lato sensu, com base nas demandas locais e na verticalização do ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de cursos ofertados</li> <li>- Nível de Satisfação dos usuários</li> </ul>
	Expandir a oferta de vagas para programas de pós-graduação Stricto sensu, com base nas demandas regionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar oferta de vagas para a pós-graduação stricto sensu.</li> <li>- Fomentar a elaboração de projetos de pós lato sensu, com base nas demandas locais e na verticalização do ensino.</li> <li>- Submeter projetos aos órgãos educacionais competentes para aprovação.</li> <li>- Garantir a manutenção do curso, por meio do atendimento dos referenciais mínimos de qualidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de cursos ofertados</li> <li>- Nível de Satisfação dos usuários</li> <li>- Conceito dado pelos órgãos de regulação</li> </ul>
	Aumentar o número de parcerias interinstitucionais para ampliação da oferta de vagas em programas de pós-graduação e intercâmbios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prospectar acordos e convênios interinstitucionais para oferta de vagas em programas de pós-graduação.</li> <li>- Promover intercâmbio para ações de ensino, pesquisa e extensão com outras instituições nacionais e internacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de parcerias firmadas.</li> </ul>

**Fonte:** Fonte: Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI.

**Quadro 6 – Metas, ações e Indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente.**

<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
Ampliar e Fortalecer as ações de assistência social para os alunos	Identificar ao máximo a caracterização socioeconômica dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapear todos os alunos ingressantes no Instituto, identificando o perfil socioeconômico de cada um.</li> <li>- Estruturar instrumentos de coleta de informações sobre o perfil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentual de estudantes ingressantes com caracterização socioeconômica realizada.</li> </ul>
	Aumentar a oferta de auxílios e bolsas para alunos em vulnerabilidade social, inclusive necessidades educacionais específicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar as ações de assistência, tendo como base o levantamento do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes e veteranos.</li> <li>- Ajustar fluxo de processos para aprovação tempestiva dos editais para concessão de auxílios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentual de estudantes atendidos com auxílios e bolsas em relação ao número de alunos matriculados</li> <li>- Quantidade de alunos com necessidades educacionais específicas ou transtorno</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar a utilização integral do recurso destinado à oferta de bolsas e auxílios.</li> <li>- Avaliar as ações de assistência</li> <li>- Adequar os tipos de programas e de ações de assistência às demandas institucionais.</li> <li>- Planejamento e execução de projetos que contribuam para a formação socio-profissional dos alunos, como jogos estudantis, eventos culturais, exposições científicas e participação em eventos internos e externos</li> </ul>	<p>funcional identificados e beneficiados em programas de assistência.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de apoios para eventos e atividades extracurriculares.</li> </ul>
	Ampliar o número de campanhas de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar e executar ações de saúde com os alunos.</li> <li>- Ampliar e fortalecer programas de apoio à saúde do discente.</li> </ul>	- Número de programas de saúde realizados.
Estimular a formação de Organização Estudantil	Fomentar a formação de agremiações entre os alunos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar fóruns de discussão e incentivo à formação de agremiações</li> <li>- Oferecer espaço físico e estrutura de apoio para as atividades da agremiação.</li> <li>- Incentivar a participação das agremiações em conselhos e comissões de análise e deliberações acerca da gestão do IFAP.</li> </ul>	- Percentuais de campi com agremiações em funcionamento.

**Fonte:** Fonte: Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI.

#### **Quadro 7 – Metas, ações e Indicadores da Dimensão Políticas de Gestão de Pessoas.**

<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
Aprimorar processos de seleção, contratação e mobilidade de servidores	Aumentar a eficiência na realização de concursos públicos para contratação de quadro efetivo de servidores docentes e técnico-administrativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Readequar processo de seleção para torna-lo mais célere e com menores possibilidades de contestação.</li> <li>- Informatizar processo de acompanhamento dos resultados do concurso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação da satisfação dos participantes.</li> <li>- Número de reclamações e ações judiciais.</li> </ul>

	Aumentar a eficiência na realização de processos de remanejamento de servidores docentes e técnico-administrativos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir e implantar normas de remoção de servidores entre as unidades do IFAP</li> <li>- Readequar procedimentos de redistribuição de servidores para outras unidades da federação</li> <li>- Tornar transparente processos e resultados do remanejamento de servidores.</li> </ul>	- Índice de satisfação dos processos de remanejamento.
Capacitar servidores em programas de pós-graduação	Elevar o percentual de docentes e técnico-administrativos com maior titulação de pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prospectar convênios para formação de servidores em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu</li> <li>- Promover concursos para oferta de vagas para servidores em programas de pós-graduação oferecidos pelo IFAP em seus diversos campi.</li> <li>- Prover os servidores de apoio administrativo para realização dos programas de pós-graduação internamente ou externamente ao IFAP</li> <li>- Sensibilizar os servidores quanto à necessidade de qualificação para projeção de carreira.</li> <li>- Readequar critérios e procedimentos para concessão de benefícios a servidores para qualificação em programas de pós-graduação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentual de docentes com titulação máxima de mestrado ou doutorado.</li> <li>- Índice de titulação do corpo docente.</li> <li>- percentual de servidores técnico-administrativos com titulação máxima em mestrado e doutorado.</li> <li>- Percentual de docentes e técnico-administrativos atendidos em cursos de pós-graduação.</li> </ul>
	Elevar o percentual de servidores técnico-administrativos com maior titulação de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prospectar convênios para formação de servidores em cursos de graduação.</li> <li>- Realizar convênios para intercâmbios de servidores em instituições de ensino superior nacionais e internacionais.</li> <li>- Fomentar a participação de servidores técnico-administrativos em cursos de graduação presencial ou a distância, promovidos ou não pelo IFAP.</li> <li>- Prover os servidores de apoio administrativo para realização de cursos de graduação internamente ou externamente ao IFAP</li> <li>- Sensibilizar os servidores quanto à necessidade de qualificação para projeção de carreira.</li> </ul>	- Percentual de técnicos-administrativos com titulação mínima em graduação.
Promover ações de desenvolvimento de equipes	Fortalecer e ampliar as ações de formação continuada das equipes técnicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prospectar necessidades de qualificação de pessoal nos campi.</li> <li>- Planejar e executar projetos de formação continuada individualizados e em equipes.</li> <li>- Avaliar a eficácia dos programas de treinamento em relação aos objetivos propostos.</li> <li>- Garantir o apoio administrativo para viabilizar programas de capacitação externos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de cursos de capacitação para servidores executados.</li> <li>- Quantidade de visitas técnicas realizadas.</li> <li>- Percentual de servidores atendidos com capacitação.</li> </ul>

	Aumentar a integração dos servidores para execução de projetos e ações em equipe	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover cursos de capacitação para o desenvolvimento de projetos em equipe.</li> <li>- Desenvolver estrutura organizacional adhocrática para realização de projetos de natureza técnica ou administrativa no âmbito do IFAP.</li> <li>- Promover eventos de integração dos servidores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de cursos de capacitação para equipes de projetos</li> <li>- Quantidade de equipes adhocráticas estabelecidas</li> <li>- Quantidade de eventos de integração realizados.</li> </ul>
	Institucionalizar programa de ambientação e integração de novos servidores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar e institucionalizar programas de boas vindas aos novos servidores e ambientação aos setores de trabalho.</li> <li>- Qualificar os novos servidores em ferramentas institucionalizadas de trabalho, como o SUAP</li> </ul>	- Número de servidores ambientados em relação ao número de servidores totais admitidos.
	Ampliar a qualificação de servidores por meio da participação em eventos técnico-científicos e de benchmarking.	- Fomentar e planejar apoio administrativo a servidores com necessidade de realização de visitas técnicas a outras instituições para qualificação e benchmarking.	- Número de servidores atendidos em demandas de eventos e visitas técnicas externos.
Promover ações de avaliação e desenvolvimento de servidores na carreira	Ampliar o alcance das ações de desenvolvimento na carreira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequar procedimentos para agilizar realização de avaliação de desempenho de servidores no prazo de concessão de progressão ou promoção na carreira.</li> <li>- Orientar e capacitar os servidores quanto às exigências de carreira.</li> <li>- Adequar os instrumentos de avaliação de desempenho funcional dos servidores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentual de técnicos-administrativos posicionados no nível XXXXX.</li> <li>- Percentual de docentes posicionados no nível titular.</li> <li>- Percentual de docentes doutores posicionados no nível titular.</li> <li>- Percentual de docentes com retribuição de titulação por reconhecimento de saberes e competências.</li> </ul>
Promover ações de promoção à segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho	Aumentar o número de projetos de promoção à saúde ou qualidade de vida no trabalho nos campi	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Readequar projetos de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho nos campi.</li> <li>- Criar e implantar programa de prevenção a riscos ambientais.</li> <li>- Implantar a CIPA</li> <li>- Promover projetos de capacitação de servidores em primeiros socorros</li> <li>- Realizar estudo de viabilidade de implantação de unidade médica-hospitalar para atender demandas de saúde de servidores no campus.</li> <li>- Realizar estudo de viabilidade de implantação de unidade de apoio psicossocial e nutricional para servidores de todos os campi.</li> <li>- Promover ações para evitar ou diminuir os riscos de doenças do trabalho, especialmente riscos ergonômicos e depressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de projetos de promoção à saúde.</li> <li>- Índice de satisfação dos servidores em relação aos projetos de qualidade de vida no trabalho</li> <li>- Número de servidores com exames médios periódicos realizados</li> <li>- Percentual de unidades com técnico de segurança do trabalho, psicólogo, médico e nutricionista</li> </ul>



	Ampliar a participação dos servidores nas ações de acompanhamento da saúde e nos exames médicos periódicos.	- Controle da participação dos servidores nos exames médios periódicos realizados pelo Setor de Saúde.	- Percentual de servidores participantes do Exame Médico Periódico.
	Aumentar o nível de satisfação dos servidores em relação ao atendimento e aos projetos realizados pela Progep	- Readequar posturas de atendimento. - Capacitar pessoal da Progep para atendimento. - Rever estrutura de atendimento - Informatizar processos de atendimento.	- Índice de satisfação dos servidores em relação aos serviços oferecidos pela Progep. - Quantidade de serviços realizados a servidores.
	Ampliar o quadro de estagiários em todos os campi.	- Desenvolver programa de estágio nos campi - Contratar e acompanhar a atividade dos estagiários dos campi.	- Quantidade de estagiários atuando nos campi do IFAP.

Fonte: Fonte: Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI.

#### Quadro 8 – Metas, ações e Indicadores da Dimensão Gestão Administrativa.

<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
Desenvolver e implementar a gestão de processos e fluxos institucionais	Incentivar e implantar a descrição e a modelagem dos processos em todos os setores e instâncias institucionais do IFAP	- Estabelecer modelo de gestão para revisão e aperfeiçoamento das atividades e atribuições administrativas, de forma a torna-las mais eficazes - Fomentar a discussão e readequação de processos de trabalho. - Rever e adequar regulamentações - Padronizar e modelar processos de trabalho - Aprovar e divulgar alterações em processos e regulamentações	- Número de processos descritos, padronizados e/ou modelados. - Planos estratégicos e operacionais definidos e documentados.
Garantir o funcionamento, tomada de decisão e autonomia dos Colegiados e órgãos de assessoramento	Garantir a realização de reuniões e o encaminhamento de deliberações	- Formalizar e tornar operacional o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFAP. - Fortalecer e intensificar divulgação das decisões do Colégio de Dirigentes e dos Conselhos Superiores. - Formalizar e fortalecer a autonomia dos órgãos colegiados nos Campi. - Fortalecer os Conselhos superiores em relação a: representatividade, realização, registro e divulgação das reuniões.	- Quantidade de reuniões dos órgãos colegiados superiores e câmaras realizadas - Quantidade de reuniões dos órgãos de assessoramento.

Fortalecer a transparência dos atos de gestão	Fortalecer a transparência e a agilidade de publicização dos atos dos colegiados superiores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter gravações das reuniões disponíveis para a comunidade.</li> <li>- Dar publicidade às decisões em menor tempo possível</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Média de dias entre a realização das reuniões e a disponibilidade das atas dos conselhos.</li> <li>- Periodicidade de atualização das informações no site institucional.</li> </ul>
	Fortalecer os processos de autonomia e descentralização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar e promover fóruns de gestão nos campi para discussão e deliberação sobre ações e projetos a executar, em sintonia com as políticas e decisões institucionais.</li> <li>- Garantir a participação da comunidade acadêmica nas instâncias de decisão, por meio de processos de eleitorais democráticos</li> <li>- Aperfeiçoar a estrutura organizacional de modo a fortalecer a autonomia dos campi</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registros de processos eleitorais.</li> <li>- Número de atas de fóruns realizados.</li> <li>- Registros de atualizações de organogramas.</li> </ul>
	Atualizar regimentos, normas e regulamentações.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituir comitês para atualização de regulamentações, normas e regimentos internos</li> <li>- Manter comissões permanentes de revisão de regulamentos e normas internas.</li> <li>- Realizar capacitações sobre as modificações estabelecidas</li> <li>- Dar ampla divulgação das novas regulamentações e normas internas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de regulamentos, normas e regimentos atualizados.</li> </ul>

**Fonte:** Fonte: Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI.

### **Quadro 9 – Metas, ações e Indicadores da Dimensão Governança, Risco e Controle.**

<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
Fortalecer a política de governança administrativa	Ampliar o alcance da política e das práticas de governança administrativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver ações de orientação à gestão sobre possibilidade de riscos administrativos.</li> <li>- Promover qualificação da gestão sobre administração pública e riscos administrativos.</li> <li>- Desenvolver manuais e modelar processos de trabalho para evitar riscos.</li> <li>- Instituir comitê de ética</li> <li>- Fortalecer ações da ouvidoria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de processos disciplinares finalizados com penalidade</li> <li>- Percentual de dimensões estratégicas com risco monitorado</li> <li>- Percentual de recomendações da CGU atendidos.</li> <li>- Número de servidores em gestão qualificados sobre Gestão da Administração pública e riscos administrativos.</li> <li>- Percentual de demandas de ouvidoria atendidas.</li> </ul>
Fortalecer a política de governança em TI	Implantar a política e incentivar práticas de governança em TI.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar política de governança em TI.</li> <li>- Planejar e executar ações de governança em TI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de relatórios de governança desenvolvidos</li> <li>- Quantidade de planos estratégicos de TI desenvolvidos e atualizados.</li> </ul>

**Quadro 11** – Metas, ações e Indicadores da Dimensão Engenharia e Infraestrutura.

<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
Construir e reformar com o fim de ampliação e manutenção	Aperfeiçoar o planejamento, execução e controle de construções e reformas para ampliação e manutenção da infraestrutura física	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar ações de construção e reforma, com base no plano de expansão de vagas.</li> <li>- Executar expansão e reforma, com base na disponibilidade orçamentária</li> <li>- Realizar processos licitatórios para contratação de empresas.</li> <li>- Acompanhar o andamento das obras.</li> <li>- Adequar ambientas quanto à dimensão e conforto.</li> </ul>	- Quantidade de unidades atendidas com ampliação ou manutenção da infraestrutura física.
Desenvolver ações que garantam a sustentabilidade ambiental	Desenvolver e executar projeto de reuso de águas e tratamento de efluentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver projeto de reuso de água e tratamento de efluentes.</li> <li>- Licitar e contratar empresas para execução do projeto.</li> <li>- Analisar relação custo/benefício da ação proposta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentual de unidades com tratamento de efluentes implantado</li> <li>- Percentual de unidades adequadas para reuso de águas pluviais.</li> </ul>
	Implantar programa de eficiência energética nas unidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar e implantar infraestrutura para utilização de energia renováveis.</li> <li>- Implantar sistemas de iluminação e refrigeração inteligentes.</li> <li>- Instituir procedimentos de realização de serviços elétricos de acordo com os critérios de sustentabilidade ambiental.</li> </ul>	- Percentual de unidades com programas de eficiência energética implantado.
Garantir o atendimento à legislação relacionada à acessibilidade arquitetônica.	Planejar e executar planos de acessibilidade arquitetônica nas unidades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar e executar planos de acessibilidade arquitetônica.</li> <li>- Adequar acessos, circulação e sinalização à necessidades de acessibilidade arquitetônica</li> <li>- Adequar ambientes administrativos</li> <li>- Adequar ambientes educacionais</li> <li>- Licitar e contratar empresas de prestação de serviços.</li> </ul>	- Percentual de unidades com plano de acessibilidade arquitetônica implantado.
Aumentar a segurança dos bens patrimoniais do IFAP	Implantar sistema de monitoramento por câmeras.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar e executar a implantação de sistemas de monitoramento por câmeras</li> <li>- Licitar e contratar empresas de prestação de serviços de segurança eletrônica</li> <li>- Instituir política de segurança por monitoramento de câmeras.</li> </ul>	- Percentual de unidades com sistema de monitoramento por câmeras.

		- Dar ampla divulgação sobre o sistema.	
Ampliar e atualizar a infraestrutura material e lógica das TI	Melhorar a infraestrutura de TI das Unidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar e adequar ambientes acadêmicos quanto a equipamentos de informática, softwares, sistemas e rede lógica.</li> <li>- Adequar sistema de internet e wifi.</li> <li>- Adequar sistema de telefonia e comunicação.</li> <li>- Adequar o sistema de vídeos e webconferências para atividades educacionais e administrativas</li> <li>- Instituir infraestrutura para melhoria uso de TICs nas salas de aula.</li> <li>- Instituir infraestrutura para desenvolvimento de webaulas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Índice de continuidade de serviços de internet.</li> <li>- Relação alunos por computador.</li> <li>- Total de investimentos em infraestrutura em cada campus.</li> </ul>
Informatizar processos administrativos e acadêmicos da Instituição mediante aperfeiçoamento do SUAP	Ampliar o desenvolvimento do SUAP e reduzir a utilização de softwares de terceiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar módulo de requerimento online</li> <li>- Implantar processos seletivos online.</li> <li>- Implantar registro e controle acadêmicos automatizados</li> <li>- Implantar módulo de eventos</li> <li>- implantar módulo de serviços de TI</li> <li>- Implantar módulo de controle de bens patrimoniais</li> <li>- Implantar módulo de controle pedagógico.</li> </ul>	- Percentual de módulos SUAP requisitados e desenvolvidos.

**Fonte:** Fonte: Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI.

### Quadro 12 – Metas, ações e Indicadores da Dimensão Sustentabilidade Financeira.

<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>
Buscar a eficiência econômico-financeira do IFAP	Aperfeiçoar metodologias de planejamento e acompanhamento de investimentos e despesas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequar controles para acompanhamento de contratos</li> <li>- Adequar mecanismos de acompanhamento da execução financeira</li> <li>- Implantar acompanhamento da execução financeira e orçamentária em todas as unidades para tomada de decisão da gestão.</li> </ul> <p>Institucionalizar metodologias de planejamento e acompanhamento de investimentos e despesas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gastos correntes por aluno</li> <li>- Percentual de gastos com pessoal.</li> <li>- Percentual de gastos com outros custeios.</li> <li>- Total de investimento</li> </ul>

	<p>Garantir a manutenção educacional e administrativa das unidades do IFAP</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dotar unidades de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.</li> <li>- Manter apoio administrativo para manutenção limpeza, iluminação e segurança</li> <li>- Manter apoio administrativo para a manutenção de equipamentos.</li> <li>- Adequar quadro de pessoal terceirizado quanto ao número de servidores e diversidade de funções.</li> <li>- Prover unidades de recursos financeiros para a gestão do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades estudantis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentual de gastos de outros custeios com contratos continuados com locação de mão de obra.</li> <li>- Percentual de gastos de outros custeios com contratos continuados sem locação de mão de obra.</li> <li>- Percentual de gastos de outros custeios com contratos não continuados.</li> </ul>
	<p>Aperfeiçoar o acompanhamento patrimonial e a aquisição de materiais das unidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dotar ambientes educacionais e administrativos com mobiliários e equipamentos específicos.</li> <li>- Fortalecer controle patrimonial nos ambientes educacionais e administrativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentual de unidades com acompanhamento patrimonial realizado.</li> </ul>
	<p>Prospectar novas fontes de recursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar ações/visitas/reuniões políticas para obtenção de recursos.</li> <li>- Desenvolver projetos para obtenção de recursos para financiar programas educacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentual de receitas extras aportadas.</li> </ul>

**Fonte:** Fonte: Produzido pela Comissão de Elaboração do PDI.